

# POR QUE MORREM, AS CRIANÇAS, NA PRIMEIRA EDADE

**Interessante comunicação científica na Sociedade de Medicina e Cirurgia**

O Congresso Nacional de Práticos, ao tem revelado alguns frutos excelentes com a apresentação de certas theses de interesse muito evidente para o ensino e para a defesa da saúde publica e da raça convulsa.

As delegações que a universidades sul-americanas enviaram ao Brasil, por ocasião das festas do nosso Centenário, tinham de tomar parte em vários congressos, dedicados a demonstrar o **grão** de valor intelectual e científico das suas congregações, pelo talento e cultura dos seus delegados.

A Universidade de Lima, no Peru, teve

O Dr. Pedro Pablo, que ainda se encontra entre nós, partirá brevemente para o seu país e antes de deixar-nos quiz ter a gentileza de fornecer-nos as suas impressões sobre o que observou aqui, sob o ponto de vista intelectual e como delegado da União Acadêmica Lima, ao Congresso da História da América, onde brilhou sob sua peneta e cultura.

... E com imensa alegria — disse-nos testamente S. S. — que recebo o representante da A NOITE, brilhante e popular órgão da imprensa brasileira — a cuja leitura me habilito, tanto como qualquer habitante de Rio, que lhe posso dizer: Que me acho admirado do assombroso progresso do Brasil. O seu centenário é o expoente de tal progresso. Nunca imaginei que se realizassem tantos congressos internacionais e nacionais, pois constatei mais de seis dos pri-

deram a gentileza de tomar parte saliente e intensa nos debates, manifestando com os seus altos dotes intelectuais, conceitos elocuentes e cheios de carinho para a minha pátria, a sua simpatia e amizade.

Bom, a A NOITE que não se esqueça de fazer registrar em suas colunas o meu público reconhecimento pela aprovação que o Congresso emprestou à proposta da delegação uruguaia, pedindo que se insinuasse a todos os membros do Congresso a mensagem de solidariedade de todos nós e ao Peru, de um monumento no campo de Aya-cucho, para o centenário desta jornada histórica, designando ao mesmo tempo Lima como sede permanente internacional de História da América. Tais gentilezas e exceções merecidas obrigam um eterno reconhecimento. Meu muito da sua saúde.

Dr. Pedro Dufault

meiros e, aproximadamente, 42 dias seguintes das. As suntuosas festas do centenário muito contribuirão para as manifestações poderosas de todas as actividades do paiz e assim essa celebração da vossa independencia represento para os estrangeiros que a nós se encontram adido, a mais brilhante e gloriosa prova da cultura e do desenvolvimento da medida exacta do impulso extraordinario conseguido pelo Brasil no seu primeiro centenario de vida independente, e a valorizacao das forças virtuaes que preparam para o Brasil um futuro digno do seu presente.

Quero, agora, referir-me particularmente ao Congresso de Historia da America, que fez com que de hoje em diante experimente um vivo respeito pelo Instituto Historico e Geographico, iniciador do referido congresso. A iniciativa do referido congresso representa uma legitima gloria americana, que prescinda do enorme prestigio que goza entre todos o paiz, constituindo, assim, uma entu-

— Entre as lições que sustentou no Congresso de História da América e publicadas na íntegra, existe uma que mantém a primazia que acaba de enunciar, segundo cre-

— Exatamente — respondeu-nos o Dr. Dulanto. E tive a satisfação de vê-la aprovada pela unanimidade dos congressistas.

— Entre as muitas moções que apresentou no Congresso — insistiu-nos nós — quais as que provocaram maior debate?

— Aparentemente sete, tendo a honra de vê-las todas aprovadas, mas, duas principalmente: a que se refere à investigação histórica

# ida das N

nam os mostruarios

festa da Inglaterra e a festa da Suécia.  
do a mais deslumbrante impressão na sua  
reprodução dos dois pavilhões concluídos

A delegação argentina, especialmente a pro-  
pria sociedade La Palacios e os Drs. Hebrón  
e Levene, tem uma participação solida-  
ria em todas as universidades, por certo que não de en-  
contro à autonomia, que a possuem as  
distintas universidades argentinas, mas vi-  
sando outros pontos de vista da noção. Af-  
fina, foi elle approvada, ficando em singular  
destaque a participação do Sr. Affonso Celso,  
do Instituto e reitor interno da Universi-  
dade. Sr. com Affonso Celso, que solicitou  
do permisso para assignar a minha propos-  
ta emponher-lhe uma autoridade innegave-  
e a todos os Srs. delegados argentinos que  
se encontram a geral de tomou parte saliente  
e intensa, e de debaixo de seus olhos  
seus altos dotes intellectuaes, conceitos clo-  
giosos e cheios de carinho para a minha pa-  
tria e sua Universidade.

Rogo a A NOTITE que não se esqueça de fazer registrar em suas columnas o meu publico reconhecimento pela aprovação que o Congresso emprestou à proposta da delegação uruguaia, pedindo que se insinuasse aos governos americanos a ereção, em homenagem à solidariedade de todos nós e ao Peru, de um monumento no campo de Ayacucho, para o centenario desta jornada historica, designado ao mesmo tempo Lima como sede permanente internacional de Historia da America. Tais gentilezas e excepcionaes referencias obrigam um eterno reconhecimento por parte do meu país.

Em resumo — disse-nos continuando — Dr. Dulanto — foi o de História da América um grande congresso, no qual as delegações estrangeiras ficaram sinceramente admiradas da capacidade intelectual dos nossos historiadores e publicistas brasileiros.

Continuando a nossa palestra com o ilustre professor da Universidade de Lima tivemos ocasião de ouvir sobre as nossas instituições, referindo-se com especial carinho ao professor Sá Vianna, e dizendo que há muito tempo que os seus artigos saíam no congresso, que o congresso tributava uma homenagem excepcional àquelle brasileiro.

Estávamos para terminar a nossa palestra, que já se alongava bastante, quando lembramos a Dr. Dulanto o interesse que despertariam algumas informações sobre a nossa história, e a importância que se dá mais antiga da América, representativa do elevado grão de cultura peruana.

— Vou dar em largos traços — continuou — o Dr. Dulanto — o plano de ensino da Universidade de San Marcos, que se compõe de seis faculdades: direito, medicina, sciencias economicas, sciencias politicas, philosophicas e humanas, e sciencias exactas, e sciencias litterae e mathematicae e theologia, sendo que esta ultima faculdade não significa a orientação espirital seguida na universidade. Constitue simplesmente uma dependencia universitaria que em nada diminua a orientação moderna e de amplo liberalismo que é incontestavelmente o apanágio da San Marcos. O plano de estudos da faculdade de direito, por exemplo, é característico de reitor, pelo Dr. Manuel V. Villarán, que goza do conceito de ser o primeiro jurista peruano, alma do ultimo programma de ensino, ex-ministro, ex-senador e decano do Collegio de Advogados. E o homem utilissimo, não em evidencia nos seus trabalhos, mas em sua vida, que se dedica da faculdade, o Dr. Matias Manzanilla, é um grande orador, ex-presidente do Congresso, ex-mi-

nistro, ex-decano do Colégio de Advogados, autor das leis sobre o trabalho. O decano da Faculdade de Letras, Dr. Almeida Bentes, e um grande educador, diretor da Biblioteca Nacional e ex-ministro. O decano da Faculdade de Medicina e o Dr. Guilherme Gastaldi, notável cirurgião e professor eminente. O decano da Faculdade de Ciências Matemáticas, Dr. Frederico Villalobos, um consagrado professor, idôneo e venerando sábio. O decano de direito e o Dr. Mariano Prado, eminente professor de direito penal, e por último o decano de theologia, o illustre Philippe, illustre prelado.

### Chegou a Santa Luzia o secretário do Interior de Goyaz

SANTA LUZIA (Goyaz). 11. (Serviço especial da A NOTIZ) — Acha-se nesta cidade o Sr. Dr. Benjamin Vieira, professor de filosofia do direito e secretário do Interior do Estado.

# ações

do seu trabalho

**Dr. Azevaldo Lellis**

entre as varias communicações destacam-se as que se referem á proteçáo da infancia, que é tão desvendida em nosso paiz, como se nelle aceso se ignorasse que tudo e qual quer systema de educação e triumpho em materia de saude publica será falho e so- cialmente inútil se não assentar no combate á mortalidade infantil, como condicáo essencial da tranquillidade de amanha. Nós nos deixou, portanto, de despertar o mais vivo interesse a noticia de que na primeira reunião da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Dr. Azevaldo Lellis, represente o Estado do Rio Grande do Sul no Congresso Nacional de Praticos, leriam um trabalho sobre affecçes gastro-intestinaes da meica infancia.

Hontem examinai-se aquella sociedade para o trabalho do clinico-esportista-escritor, o que se deu com exito do cientista; e hoje, tivemos oportunidade tambem de examinar a sociedade conversacao; com o mesmo resultado: Dr. Arcangelo, 2.º, 4.º e 5.º A. NOTIE, O trabalho que **hontem** li na Sociedade de Medicina e Cirurgia diz respeito aos desordens nutritivos da primeira infancia. Abordei uma das faces mais interessantes do assumpto, que e' o complexo. Estes desordens sao as que mais frequentemente se verificam nestes primeiros tempos, para o maior coefficiente da mortalidade infantil. Manifesta-se a molestia, de regra, de forma aguda e violenta, provocando na creanca rapido emagrecimento com perturbacoes gastro-intestinaes intensas e de symptomatologia variada. Tem-se attribuido ao leite de vacca prime-

facto é que até agora a medicina ha sido impotente para enfrentar a molesta na sua evolução, na sua marcha fatal.

Fazendo a minha ethnica, achando, no terreno das molestias de erengas, tres grupos, começo de minha vida pratica occorrendo a estes doentes, portadores de tais graves morbididades, apezar de que eu, como medico, conseguia salvar. Observando sempre os phenomenos que se apresentavam, verificando em alguns doentes uma pronunciada exophthalmia, signal affez camuflado por edematias de renome, mas, por motivos que ignorro, sempre relegado para o fim das causas da exophthalmia. Ora, a exophthalmia é o phenomeno principal da molesta de Basedow, que assenta a sua pathogenia em um disturbio funcional da glandula thyroide. Partii dahi. O primeiro doente que eu me compromettio do mal e apresentava esse signal, foi uma erenga que desde os primeiros dias do nascimento esteve sempre soa. Aparentemente eu não tinha visto a grande desordem aparecer a exophthalmia lá estava, abandonando os velhos moldes therapeuticos e substitui a erenga a uma therapia adequada. O triumpho foi completo. Dias depois outro doente, o mesmo tratamento e a erenga elavou salva. Conclui, entao, a estatistica com a seguinte conclusão: a exophthalmia é a primeira e a ultima moeda que os doentes não tardaram a apparecer em meu auxilio; tratando-se a todos com relativa rapidez.

[illegible]

ILEGIVEL

Essas festas, hoje, na Avenida dos Naveiros, realizadas às primeiras horas da tarde. A festa da Inglaterra e a festa da Suécia. Uma e outra imaginaram os seus pavilhões, revelando-nos os mostruários do seu trabalho e das suas indústrias, e providendo a mais deslumbrante impressão na nossa assistência. Desses cerimoniaes imaginários fazemos o registo noutra tojar desda folha, contando-nos, aqui, com a reprodução dos dois pavilhões concluídos, momentos antes da dupla cerimónia.











**VICORON** TONICO SUPREMO  
PASTILHAS  
Dá sangue rico e puro



**ZEISS**

Os melhores binoculos para  
theatro. nitidez perfeita, formato  
elegante e muito leves.

**LUTZ, FERRANDO & C<sup>IA</sup>**  
GONÇALVES DIAS, 40.

2.º aniversário da Obra de A-10 baixo Mario Pinheiro est

**Desamparados**  
Commemorando a passagem do seu primeiro aniversário, o filho de assistência aos Portuguezes

...o primeiro aniversário, a União de Assistência aos Portuguezes Desamparados realizará pelas 8 1/2 horas da noite do proximo dia 14, uma sessão solenne, no salão nobre do Gremio Republicano Portuguez, com a presença dos Srs. embaixador e consul geral de Portugal.

Será certamente uma brilhante festividade, pois é considerável o numero de associados que se inscreveram já na philantropica Obra de Assistencia, e consideráveis também os beneficios que ella tem dispensado aos portuguezes necessitados, em tão

**Vanatonico**

O fortificante mais recetado pela classe medica. Fortifica, engorda e alivia o estomago.

Empregado em todas as molestias do estomago e sistema nervoso.

Encontra-se nas

**principais Pharmácias e Drogarias.**

**Bolsa perdida**

Pede-se à pessoa que achou uma bolsa em um bonde da Praça da Bandeira, o favor de

**RECLAME ESPECIAL**  
1 PAR DE SAPATO PARAHYBANO PI

**10\$!** **CASA AZAMOR**  
Ouvidor, 55 — Rio

**PEROLA**  
MARCA REGISTRADA

ASSUCAR refinado especial: Nova  
marca da Companhia Usinas Nacio-  
naes, com 99,5 o/o de pureza.

**Arvore Nova**

Está circulando o segundo número desta bella revista de arte, que se publica sob a direção de Rocha de Andrade e Tasso da Silveira. E' mais uma victoria este numero da "Arvore Nova".

**Dr. Julio Vieira** Ouvidor, nariz e garganta. Assembléa, 41.  
2 ás 6. C. 4803. Hotel Majestic. Botafogo.

**Dr. Jorge de Moraes** Operações, partos, syphilis. B. Oriente, 67.

**Para os pobres da A NOITE**

**Recebemos:** de anônimo, comemorando o aniversário de sua progenitora, 508; de outro anônimo, 108, e em istigação a Odette Marques, 108000.

**SORTES GRANDES**

**SÓ na Casa Almirante. Av. R. Branco 157. J. Bellucio. Sabbado, 100 contos por 25\$000. Habilitae-vos.**

**RAIOS** ULTRA-VIOLETA. Tratamento para pelle, Cabellos, Anemia, Arterio-sclerose, Neurasthenia, Fraqueza Sexual, Bexiga, Rins. Assemblia 34 — 9 ás 9 — T. C. 1009 — DR. PEDRO M. GALVÃES.

**Uma denuncia prejudicada**  
O Sr. ministro da Fazenda mandou arquivar, de acordo com os pareceres a denuncia apresentada pela Associação Commercial de Rio Preto, S. Paulo, contra o agente fiscal interno do imposto de consumo.

**EPILEPSIA** O unico remedio de real  
efeito e de resultados im-  
mediatos e o Antiepileptico Barasch, como o  
provam milhares de attestados. Depositarios: **Pharmacia Berrini**, rua Buenos Aires, 18.

**LOTERIA DA PAULA**

# LOTERIA DA BAHIA

Premios maiores da extracção de hontem

N. 9257-Rio ..... 50:000\$000

N. 2016 - Bahia.....	4:000\$000
N. 13901       ,, .....	3:000\$000

N. 18774	"	.....	2.000\$000
Toda centena	257	tem	50\$000
"	016		50\$000

„ doze	57	30\$000
„ dezoa	16	30\$000

ATTENÇÃO — Devido ter chegado tarde o telegramma, deixam

**CASA BAHIA** Rua S. 1.ª

**CASA BAHIA** Rua Sachet 1  
**LOTERIAS**













# ANOTAS



## As duas festas

Foram extraordinariamente concorridas as cerimônias de inauguração dos pavilhões da Suécia e da Inglaterra

### UMA IMPRESSÃO GERAL

Inaugurado o pavilhão da Suécia, depois do discurso do representante dessa nação amiga e da resposta de saudação do Sr. prefeito, que muito enriqueceu o valor da festa, tivemos o encargo de visitar todos os pavilhões, depois de serem as mesmas percorridas pelo Sr. presidente da República, pela representação diplomática e comercial da Suécia, e por altos funcionários de administração nacional. A impressão que podia ter sido mais agradável, e foi compartilhada pela numerosa e fina assistência que encontrou em cada mostruário nos pavilhões a justificação da inauguração em que se viu o trabalho industrial daquela nação da Escandinávia.

Não se sabia o que mais elogiar naquela exposição, porque a Suécia parece ter o privilégio de primar em todas as indústrias de que trata, como se não tivesse concorrência com nenhuma outra nação do mundo. Há uma variedade de produtos oferecidos à nossa admiração e seus artigos de cutelaria e eletrodomésticos. Mas não vem aqui ao caso o elogio das indústrias da Suécia, senão o da festa que proporcionou a inauguração de seu pavilhão característico, e o da gentileza com que o seu representante diplomático distinguia todos os seus convidados.

Pena foi que coincidissem a inauguração do pavilhão sueco com a da Inglaterra, porque grande número de convidados que, com prazer, prolongariam a sua visita naquele recinto de indústrias de ferro e aço, se viram na contingência de se retirar mais cedo, afim de assistirem à inauguração do pavilhão da Inglaterra.

Com dimensões incomparavelmente mais amplas, o pavilhão das colunas e da arte, contém uma maior variedade de convidados, atraídos, sobretudo, pelo seu sobriedade e pelo gosto de sua decoração. Se não resta, porém, a tentação de descrever o que é o pavilhão da Inglaterra, como formosa de linhas e de ornamentação, como sumptuosidade e capricho, não saberíamos até onde nos levaria o desejo de dar ao público uma ideia daquilo. A animação era enorme, quer no salão principal, quer no pavimento superior, e as alas adjacentes, onde se acham numerosos compartimentos de expositores.

A hora da inauguração do Sr. embaixador, perante o Sr. presidente da República, o Sr. presidente, nossos ministros e os altos funcionários de nossa Exposição, leu o seguinte telegrama de Sir Philip Lloyd Graham, diretor geral do comércio de Alto-Mar da Inglaterra, dirigido ao Sr. prefeito do Distrito Federal:

"Por ocasião da inauguração do Pavilhão Britânico, na Exposição Comemorativa do Centenário Brasileiro, peço venha por favor oferecer-vos as minhas calorosas congratulações pelo magnífico êxito da Grande Exposição, e também a minha admiração, assim como as minhas melhores saudações aos vossos amigos pessoais, sem o qual o projeto do Pavilhão Britânico não poderia ter tido tão satisfatória execução. Espero que o Brasil veja sempre o Pavilhão como um símbolo perpetuo da tradicional amizade que une os dois povos, tanto do ponto de vista político, como o de intercâmbio comercial."

Em seguida o Sr. Cole, comissário geral da Inglaterra, leu este outro despacho, do prefeito de Londres:

"Os cidadãos, a Metrópole, o Império Britânico, nem-se dá conta da ocasião única para apresentar os seus melhores protestos de cordialidade a vós e aos cidadãos do Rio de Janeiro, capital da grande República do Brasil. E com prazer que sentimos que a cidade de Londres, pelo seu apoio financeiro, contribuiu de alguma modo para o enorme êxito que se tornou possível pela vossa força de iniciativa e de empreendimento."

Lado que foi este telegrama o Sr. Cole pronunciou um discurso em que teve ocasião de externar, entre outros, os seguintes conceitos:

"Os cidadãos, a Metrópole, o Império Britânico, nem-se dá conta da ocasião única para apresentar os seus melhores protestos de cordialidade a vós e aos cidadãos do Rio de Janeiro, capital da grande República do Brasil. E com prazer que sentimos que a cidade de Londres, pelo seu apoio financeiro, contribuiu de alguma modo para o enorme êxito que se tornou possível pela vossa força de iniciativa e de empreendimento."

Lado que foi este telegrama o Sr. Cole pronunciou um discurso em que teve ocasião de externar, entre outros, os seguintes conceitos:

"Os cidadãos, a Metrópole, o Império Britânico, nem-se dá conta da ocasião única para apresentar os seus melhores protestos de cordialidade a vós e aos cidadãos do Rio de Janeiro, capital da grande República do Brasil. E com prazer que sentimos que a cidade de Londres, pelo seu apoio financeiro, contribuiu de alguma modo para o enorme êxito que se tornou possível pela vossa força de iniciativa e de empreendimento."

Lado que foi este telegrama o Sr. Cole pronunciou um discurso em que teve ocasião de externar, entre outros, os seguintes conceitos:

"Os cidadãos, a Metrópole, o Império Britânico, nem-se dá conta da ocasião única para apresentar os seus melhores protestos de cordialidade a vós e aos cidadãos do Rio de Janeiro, capital da grande República do Brasil. E com prazer que sentimos que a cidade de Londres, pelo seu apoio financeiro, contribuiu de alguma modo para o enorme êxito que se tornou possível pela vossa força de iniciativa e de empreendimento."

Lado que foi este telegrama o Sr. Cole pronunciou um discurso em que teve ocasião de externar, entre outros, os seguintes conceitos:

"Os cidadãos, a Metrópole, o Império Britânico, nem-se dá conta da ocasião única para apresentar os seus melhores protestos de cordialidade a vós e aos cidadãos do Rio de Janeiro, capital da grande República do Brasil. E com prazer que sentimos que a cidade de Londres, pelo seu apoio financeiro, contribuiu de alguma modo para o enorme êxito que se tornou possível pela vossa força de iniciativa e de empreendimento."

Lado que foi este telegrama o Sr. Cole pronunciou um discurso em que teve ocasião de externar, entre outros, os seguintes conceitos:

"Os cidadãos, a Metrópole, o Império Britânico, nem-se dá conta da ocasião única para apresentar os seus melhores protestos de cordialidade a vós e aos cidadãos do Rio de Janeiro, capital da grande República do Brasil. E com prazer que sentimos que a cidade de Londres, pelo seu apoio financeiro, contribuiu de alguma modo para o enorme êxito que se tornou possível pela vossa força de iniciativa e de empreendimento."

Lado que foi este telegrama o Sr. Cole pronunciou um discurso em que teve ocasião de externar, entre outros, os seguintes conceitos:

"Os cidadãos, a Metrópole, o Império Britânico, nem-se dá conta da ocasião única para apresentar os seus melhores protestos de cordialidade a vós e aos cidadãos do Rio de Janeiro, capital da grande República do Brasil. E com prazer que sentimos que a cidade de Londres, pelo seu apoio financeiro, contribuiu de alguma modo para o enorme êxito que se tornou possível pela vossa força de iniciativa e de empreendimento."

Lado que foi este telegrama o Sr. Cole pronunciou um discurso em que teve ocasião de externar, entre outros, os seguintes conceitos:

"Os cidadãos, a Metrópole, o Império Britânico, nem-se dá conta da ocasião única para apresentar os seus melhores protestos de cordialidade a vós e aos cidadãos do Rio de Janeiro, capital da grande República do Brasil. E com prazer que sentimos que a cidade de Londres, pelo seu apoio financeiro, contribuiu de alguma modo para o enorme êxito que se tornou possível pela vossa força de iniciativa e de empreendimento."

Lado que foi este telegrama o Sr. Cole pronunciou um discurso em que teve ocasião de externar, entre outros, os seguintes conceitos:

"Os cidadãos, a Metrópole, o Império Britânico, nem-se dá conta da ocasião única para apresentar os seus melhores protestos de cordialidade a vós e aos cidadãos do Rio de Janeiro, capital da grande República do Brasil. E com prazer que sentimos que a cidade de Londres, pelo seu apoio financeiro, contribuiu de alguma modo para o enorme êxito que se tornou possível pela vossa força de iniciativa e de empreendimento."

Lado que foi este telegrama o Sr. Cole pronunciou um discurso em que teve ocasião de externar, entre outros, os seguintes conceitos:

## Resolução do Conselho

### vetada pelo prefeito

S. Ex. alega que a matéria vetada não é atribuição legislativa

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

O Sr. prefeito, por ato de hoje, negou sanção à resolução do Conselho, que o autorizava a mandar pagar ao ex-porteiro do Pedagogium, Aeylino da Costa Jacques, a gratificação que deixou de perceber, por serviços inextinguíveis prestados na sua repartição, no período de 21 de março de 1902 a 31 de dezembro de 1909, num total de 7.571\$497.

Nos razões que enviou ao Senado, diz S. Ex. o seguinte:

"Sou obrigado a vetar a presente resolução, absolutamente injustificável. A recusa de pagamento da gratificação a que a mesma se refere foi legal, portanto tal gratificação não estava na lei nem havia sido fixada no orçamento.

Já em requerimento do interessado foram dados despachos de indeferimento, tendo por base parecer dos procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal.

Não está, além disso, nas atribuições do Conselho mandar effectuar pagamentos solicitados, por quem quer que seja, pois a verificação da dívida e da oportunidade de serem as mesmas liquidadas cabe ao poder executivo.

Se a pessoa beneficiada pela referida resolução se presume possuidora de qualquer direito, deve recorrer ao Poder Judiciário e nunca ao Conselho Municipal.

Veto-por isso, para que o Senado aprecie o caso como lhe parecer conveniente.

## O Centenario

Os factos historicos que se avizinham da Independencia

Mais uma conferencia da grande serie do Instituto Historico

Realiza-se amanhã, às 8 3/4 da noite, sob a presidência do Sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico, a 12ª sessão da serie commemorativa dos factos mais notaveis que antecederam a Independencia.

Nesta sessão o Sr. Dr. Max Florent, secretario perpetuo do Instituto, discorrerá sobre a epocha de 12 de outubro de 1822, em que "O principe D. Pedro se acclamou imperador constitucional do Brasil".

A sessão será publica, não se exigindo taxa de rigor.

O publico vae ter varias festas na Exposição

Os directores da actual Exposição resolveram iniciar no recinto do grande encalme uma serie de festas e diversões destinadas ao povo.

Essas festas já se faziam sentir e estavam sendo objecto de reparo por parte dos visitantes da Exposição. Principamente, para atrair a frequencia do grande publico, a falta de festas era notavel. A directão do encalme, todavia em conta esses justos reparos, vai sanal-os. Para este fim o Sr. Dr. Ferreira Ramos, delegado geral da Exposição, tomou uma reunião, e em consequencia, tomou uma commissão para organizar com urgencia um largo programma de festas no recinto da Exposição. Dentro de poucos dias, realisar-se-ão as primeiras festas que vão ser organisadas.

O que vae vendendo a Exposição

A Exposição Internacional, reuindo, actualmente, 1.538.88, tendo a do eses do porto accusado a importancia de 2.988.000.

Hoitem a renda foi de 4.500.00, sendo a do eses do porto de 193.000.

As provas desportivas

A grande festa sportiva realisada hoje no Stadium do Fluminense entre o Exercito e a Marinha

Realisou-se hoje, à tarde, no campo do Fluminense F. C., uma grande festa sportiva entre o Exercito e a Marinha.

Todas as provas foram disputadas debaixo do maior entusiasmo e deram os resultados seguintes:

1ª prova — Torneio de cabo de guerra entre 4 teams do Exercito e 4 teams da Marinha, systema eliminatório.

2ª prova — 1º batalhão de artilharia x 1º de infantaria. Venceu o 1º de artilharia.

3ª prova — 2º batalhão de artilharia x 2º de infantaria. Venceu o 2º de artilharia.

4ª prova — 3º batalhão de artilharia x 3º de infantaria. Venceu o 3º de artilharia.

5ª prova — 4º batalhão de artilharia x 4º de infantaria. Venceu o 4º de artilharia.

6ª prova — 5º batalhão de artilharia x 5º de infantaria. Venceu o 5º de artilharia.

7ª prova — 6º batalhão de artilharia x 6º de infantaria. Venceu o 6º de artilharia.

8ª prova — 7º batalhão de artilharia x 7º de infantaria. Venceu o 7º de artilharia.

9ª prova — 8º batalhão de artilharia x 8º de infantaria. Venceu o 8º de artilharia.















CONSULTORIO  
MEDICO

M. A. R. C. O. S. (Rio) — O seu caso é perfeitamente curável. Fique tranqüillo a esse respeito. Para curar-se deverá tomar injeções de soro hormonal e além disso, as refeições, as gomas neuro-tropicas O. Rangel.

R. E. N. A. T. O. (Mina) — Não estou, infelizmente, de acordo com o seu modo de pensar a respeito dos males de que sofro. Os argumentos de que se serve para justificar a ausência da syphilis, são falhos. De modo que o meu conselho, que aliás coincide com o de todos os que examinaram o sangue, é que deve submeter-se ao tratamento específico (mercúrio, novocainas e quinine).

L. E. I. R. O. L. (Ouro Preto) — É-me impossível, sem exame, dizer ao certo a que se deve atribuir a sua surdez. Deve o amigo procurar um especialista, afim de que fique isso bem esclarecido, decorrendo daí o tratamento mais conveniente. Quanto ao estado da rigidez da que ficou, deve ser controlado por meio de injeções de soro neuro-tropico Werneck.

C. O. S. T. A. (Rio) — Não há propriamente perigo. O que isso indica é que existe ainda a infecção em estado crônico. Se não for tratada convenientemente, haverá complicações mais ou menos remotas. Do modo que o que deve fazer é procurar um especialista, porque o tratamento é meramente local.

G. M. (Rio) — Deve tomar o Bili-Silva Araújo (tres doses por dia) mas também é preciso que se submeta a um regime alimentar tal que se abstenha de alimentos excitantes e de carnes em abundância, devendo principalmente alimentar-se de vegetais.

C. U. A. N. A. B. A. R. A. (Rio) — Indico-lhe as gottas physiologicas de Silva Araújo.

L. N. S. (Rio) — Não é de estranhar que tenha tido lucido com esses tratamentos. Os seus, minha senhora. E' essa uma infecção sobremaneira rebelde. Ha, porém, um recurso de resultados muito mais constantes do que os que se obtêm com as diversas outras medicacões: é o tratamento por meio de vacinas preparadas com o proprio material colhido nas lesões. Isso se obtém em um laboratório de pesquisas biologicas.

T. H. E. L. M. A. (Rio) — Não é possível, sem conhecer a doente, fazer uma ideia exacta a respeito de sua resistencia. Deixo, pois, de manifestar-me a respeito desse ponto. Quanto a molestia propriamente dita, posso pelo que me conta, que se trata de uma lesão utero-ovarica. Achei indispensável uma reacção de Wassermann em um traçado mercurial de prova, para que obtivesse certeza a respeito da natureza da lesão.

DR. AGAPITO DE LIMA

Saude, Paz e Felicidade

Atrai-te o mysterio, embriga-te essa poezia eterna, essa musica silenciosa do occultismo? E' medita. E' que tua hora é chegada. Esta atracção mysteriosa, esta esperança crescente, não a sentas de entrada. Não tomas e segue avante o teu caminho com os olhos no oriente.

Precisas de Luz e essa virá ao teu encontro, desde que penetres os humores do Templo. Immenso, sumptuoso de belleza e majestade. Ficareis maravilhado só em te aproximares d'elle. E' imensuravel e infinito, visto com clareza o Norte e o Sul, o Oriente e o Occidente.

Chama-se CIRCULO ESOTERICO DA COMUNHAO DO PENSAMENTO. Em letras de fogo luzem-lhe na fachada quatro palavras sublimes: Harmonia, Amor, Verdade e Justiça.

Dentro fulgura um sol cuja pompa e brilho se não descrevem: é a Verdade. — Queres possuir a chave da Felicidade material e espiritual? — Inicia-te no Circulo. A entrada a TODOS é permitida. Não se cogila nem de religião, nem de sexo, idade ou raça.

A todos serão enviados, GRATIS informacões e estatutos. Pedir verbalmente ou por carta ao Dr. José Lopes, rua Uruguaiana n. 154, 1º andar.

SYPHILITICOS, RHEUMATICOS, ESCROPHULOSOS, não desanimem!

Poderes obter surpreendentes resultados usando o LUESOL de SOUZA SOARES

Depurativo scientifico, experimentado com successo nos grandes hospitais. O LUESOL depura e fortifica, não contém alcool, podendo ser usado por homens, senhores e crianças. A' venda nas principais farmacias.

Laranjeiras, Gattete ou Cosme Velho

Precisa-se de uma casa para pequena família com crianças. Carta ao Dr. G. S. A. Caixa Postal 163. Tel. Norte 5303 ou Jardim 683.

CLUBS DE MERCADORIAS

nos da Cooperativa Chronometrica, em DEZENAS com sorteios diarios, para Jolas, ternos, apps, prateados e muitos outros artigos uteis.

BARBOSA & MELLO

RUA DA ASSEMBLEIA N. 27

FOLHETIM D'A NOITE (219)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

— AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS" —

FABRICA de TECIDOS de ARAME e ESTAMPARIA de ZINCO. Bancos, mesas, cadeiras, viveiros para passaros. Arame para cercas e galinheiros. CARDOSO & FUMO. BUENOS AIRES 102 — RIO

## CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

DIURNO RUA DO OUVIDOR, 50 NOCTURNO

E' O MELHOR: se não fosse, não registraria o successo, sem precedentes, de, tendo sido fundado em meados do anno passado, realizar nesse mesmo anno 308 matriculas e neste, accusar uma frequencia de quasi 600 alumnos. Aulas praticas dadas em primarios gabinetes, novos, modernos. Aulas de repetição para os que se matricularem em alago. Mensalidades modicas. Cursos intensivos para exames de segunda epocha. Admissão à Escola Normal. Pedem informacões.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## Exposição Internacional de 1922

Recomendamos ao publico visitar o Pavilhão das Lembranças e exigir uma amostra gratis do Pó de arroz RENEY, medicamentoso, perfumado e adherente.

## DA PLATEA

PRIMEIRAS

A festa de Luiza Satanelle, hontem, no Republica.

A "estrela" da companhia do Theatre Republica, Luiza Satanelle, offereceu, hontem, ao publico carioca, como um presente de retribuição as homenagens que recebeu, pois foi a sua festa de arts, primeira apresentação de "P. C. G.", uma deliciosa opereta, delicada e espiantosa, com musica de Roberto Soriano. Toda a companhia Satanelle-Amarante recebeu applausos calorosos e bem merecidos pela fluidez de sua procedimento, pelo seu esforço e pelo capricho que nos evidencia. A festejada e Roberto Soriano foram chamados especialmente a scena e ovacionados, como o foi também o maestro Wenceslau Pinto, director da orquestra.

"Fausto", no Palacio Theatre

A companhia lyrica popular deu hontem uma audição de "Fausto", primeira vez na sua temporada actual. Os cinco actos de Gounod tiveram uma interpretação arcaica, vel, e se os seus certos valores não estiveram na proporção dos primeiros cantores, e os scenarios e guarda-roupa eram um pouquinho batidos, o que não se diz em espectaculos de operas a preços milagrosos de tão baratos, a opinião sobre o conjunto só pôde ser favoravel e um sentimento de recomendar aos apreciadores de opera a companhia do Palacio Theatre.

## NOTICIAS

A primeira de hoje, no Trianon

Hoje, ha peça nova no Trianon. Nova para esta temporada, pois é "O genro de muitas sogras", de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, e na qual, uma das mais engraçadas que têm sido representadas no palco do Trianon, Leopoldo Frêdes, num papel pequeno, tem um dos seus melhores trabalhos, vendendo a criação. "O genro de muitas sogras" ficará em scena poucos dias, pois já a 18 do corrente a peça de Antonio Guimarães, "A querida vóvó", será representada em primeiras.

A Tard regional de sexta-feira, no Trianon

Na proxima sexta-feira, realisa-se, no Trianon, a segunda Tard Regional Carioca. O programma já está organizado: Norberto Bittencourt, o "Cacaré", tão popular nos centros desportivos, dirá cousas engraçadas sob o titulo de "O carioca não passa... fica". "Cacaré", ao mesmo tempo que disser as suas pilherias, fará o "cabaretier", apresentando o "Chôro" de saxophone, violões, cavaquinhos e réco-réco, dirigido pelo maestro Romeu Seáva; a caracteristica "Modinha Carioca", pelo barytono Frederico Rocha e Mané Piugeno, nas suas aneddotas calpivas; a senhorita Maria Emma, em canções brasileiras; e o barytono Nascimento Filho, em numeros de musica. O "Cacaré" terminará fazendo charges sobre "tipos centenários".

## ESPECTACULOS

As 7 1/2 e 9 1/2

TRIANON A querida vóvó de Antonio Guimarães

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

CARLOS GOMES Hoje, ás 7 1/2 e 9 1/2

AGUENTA, FELIPPE!

Empresa Theatral José Loureiro

ESPECTACULOS PARA HOJE, AS 8 1/2

PALACIO: "GUARANY"

REPUBLICA: "J. P. C."

LYRICO: — CIRCO

Club Tenentes do Diabo

Av. Rio Branco 179 — Phone C. 538

HOJE Quarta-feira, 11 de Outubro HOJE

SOIRÉE EXTRAORDINARIA

Sensacionais estréas

— E —

Numeros novos pelos artistas

Sob a direcção do fino cabaretier

— MARSAT —

UNICO CABARET

que tem inicio ás 21 horas

Grandioso successo pela orchestra recém-chegada de Buenos Aires e contrabaixo para o Club Tenentes do Diabo com a

Agencia Theatral

PARISI

ALEGRIA, FLORES E CHAMPAGNE

Aos Tenentes do Diabo

JARDIM ZOOLOGICO

(Aberto todos os dias desde 8 h.)

Animaes de todas as faunas

Importante secção de "QUADRUMANOS", desenhando-se o curioso "ANUBIS", o incomparavel "CHIMPANZÉ", africano; os lindos "MARIS" australianos, e o "TAKARI", rarissimo nuaque do Amazonas

GRANDE COLECÇÃO DE FERAS

Inigualavel expositão de aves! — Exibição de um leão marinho! — Amanhã — 12 de outubro — Festa infantil, distribuição de balas, balle, etc.

CINEMAS

Electro-Ball-Cinema

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

na Visc. do Rio Branco, 51

mais popular e querida casa de diversões desta capital

Um santo diabolico

por BRYANT WASHBURN e CHRISTINE MAYO

Sensacionais torneos de electro-ball — Bilhares e ping-pong — Aberto das 4 horas da tarde à meia-noite.

CINEMA CENTRAL — Empresa Pinfildi

AMANHã — Um film que interessa a todos os sportmen

O SENSACIONAL MATCH DE BOX

TRIO versus MILLS

Além do sensacionalismo encontrado em que FIRPO, o campeão argentino de box, vence MILLS, o campeão norte-americano por knock-out em 74 segundos, ha a destacar neste film a par e sportiva, os interessantes treinos. Este film chegou de Buenos Aires hontem directamente para esta Empresa.

No mesmo programma: Uma obra-prima da Cinematographia Argentina.

"MILONGUITA"

O celebre e popular tango passado para a tela. O trabalho da notavel atriz MARIA ESTHER FERREIRA. Musica propria. Um trabalho grandioso, emocionante, arrebatador. AMANHã. Preços communs. Somente no Central.

## O descobrimento da = "A NOITE" MUNDANA = America

PRIMEIRAS

A Festa da Raça na Sociedade

Hezpanhola de Beneficencia

Em comemoração à data da descoberta da America, que amanhã transcorre, a Sociedade Hezpanhola de Beneficencia celebra a já tradicional "Festa da Raça", assim como procederá ao lançamento da pedra fundamental de um pavilhão nas dependencias do Hospital Hezpanhol, à rua Fonseca Telles.

O professor A. Moraes de los Rios, que presidiu a ultima reunião do Circulo Vitoriano, e os Srs. Drs. Luiz Carlos e Saul Navarro, membros da commissão organisadora do mesmo circulo, a propósito da solemnidade de amanhã, pedem-nos em vista da premência do tempo e apesar de haverem telegraphado as respectivas Associações Hezpanholas convidando-as para esta festa, decidida naquella ultima reunião, que, por nosso intermedio, seja reiterado esse convite à Sociedade Hezpanhola de Beneficencia, à Camara Hezpanhola de Commercio, à Cruz Vermelha Hezpanhola e ao Centro Gallego, nas pessoas dos seus directores, prevendo qualquer extravio no atrazo de entrega dos mencionados convites.

## O UNGUENTO DE DOAN, SUA FABRICAÇÃO E APLICACÃO

MANIFESTAÇÕES

Realiza-se amanhã a festa organizada pelo musiciasta Noé Abalo, em homenagem ao poeta Mario André e que se realisará no Sport Club Mackenzie, no Meyer. Terá inicio ás 4 horas da tarde, com uma parte musical e litteraria, seguindo-se, após o "lunch", um baile.

MANIFESTAÇÕES

Realiza-se, sabado proximo, no cartorio da 4ª Vara Civil, ás 2 horas, a manifestação de apreço que amigos, collegas e admiradores do nosso collega de imprensa Dr. Elyno Gomes Cardim, levam a effecto pelo motivo da sua recente promoção a justiça federal. Usará da palavra em nome de seus amigos o Dr. Veiga Lima.

LUTO

Na residencia de seu filho Dr. Syrius Ferreira de Almeida, em Bannanal, falleceu a 9 do corrente, o Sr. José Ferreira de Almeida, telegraphista aposentado da Repartição Geral dos Telegraphos.

No cemiterio de Marly, em Niethe-roy, sepulta-se amanhã, ás 9 horas, o Dr. José Augusto Coelho da Rocha. O feretro sairá da rua Pereira Nunes 107, da vizinhança da cidade.

Falleceu hoje, em sua residencia, à rua Haddock Lobo 27, o 1º tenente Mario Machado Maurity. Seu enterro realisase amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Na igreja de S. José, foi rezada hontem missa por alma do major Olympio Manso, fallecido ha nove annos na cidade de Palmar. Ao acto compareceram amigos do extinto e de seu filho Sr. Decydes Manso.

LACTOVERMIL Polyvermicida effiziente para combater a az e infeccioso. Laboratorio Biochimico Dr. Raul Leite.

TRIAN Pó de arroz da elite

RECOMMENDAMOS...

... todos os productos da CASA SCHMITT que não só conservam a belleza como a restauram. Se é a pelle que deseja beneficiar, curando as espinhas, tirando as sardas, manchas, pamon, queimado do sol, não ha como a AGUA SCHMITT.

Se quer clarear e aformosear a cutis, nada melhor que o BLANC SCHMITT, puramente medicinal, inteiramente inoffensivo e perfumado.

Se gosta das unhas brilhantes, o ESMALTE SCHMITT; não é verniz.

Se o cabelo louro doado a encanta não ha como o FLUIDO SCHMITT, se o quer tingir em qualquer tonalidade o famoso TINTURA SCHMITT conhecida desde o tempo do Imperio. V. Ex. encontra todos esses productos não só na Casa Schmitt & Cia Gonçalves Dias, 51, como em todas as perfumarias, Pharmacias e Droguarias.

Uma mulher deve ser bella!

E SERA, USANDO "PEROLINA" O melhor sabonete para os cuidados da pelle. Um 28000. Caixa c/ tres 55000.

"PEROLINA" Agua branca para o rosto, collo e braços. Destrée e evita as rugas e manchas da pelle. Vidro 35.

"PEROLINA" O melhor pó de arroz. Adhrente e perfumado. Caixa 38000.

"KINODOL" Tonico oleoso de agrado e perfume. Contra a caspa e queda dos cabelos. Vidro 55000.

A' venda em toda parte. Pedidos a Waldyr Nunes. Av. Rio Branco 155. — Tel. C. 900 e 566.

Caixas Registradoras

Para todos os ramos de negocio e a preços excepcionaes só na Av. Gomes Freire, 19-A, Tel. C. 1042.

Dr. Roberto Freire, Operações, Appariations, Cirurgia plastica do face. R. 1º de Março, 10, 2º, 3º e 4º, ás 3 h. Tel. 4133 N.

Dr. Alvarenga Netto, Consultas de 3 ormes, civil e commercial. Escripção — Assembleia, 71, 1º andar.

COMPRAM-SE e vendem-se joias de todos os valores, com a maxima seriedade, na "Joaquim Valentim", r. Gons. Dias 37, fone 904 G.

MEIAS

Meias de Seda para Senhora

V. Ex. não compre sem verificar o sortimento da Casa Mme. Conlon, o maior e o mais variado em cores e pelos menores preços.

RUA 7 SETEMBRO, 95

Galerias do Morro do Castello

Descrição dessas galerias, no livro "Mysterio do Morro do Castello". Em todas as livrarias. — 38000.

LOTARIA DE S. PAULO

Extração ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

DEPOIS DE AMANHã

30 : 000000

Por 28700

J. AZEVEDO & C., concessionarios. S. PAULO

A' VENDA EM TODA PARTE